



As cores no conforto ambiental: Requalificação da área de convivência da Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo – Erechim.

Laura Mocelin (apresentadora)¹
Aline Pilatti²
Amanda Bagnara³
Ana Flávia Jandt⁴
Ananda Prilla⁵
Ana Maria Schuch Araújo (orientadora)⁶

Categoria: Pesquisa

Resumo: O conforto ambiental é essencial para que o local seja agradável para os usuários. A escolha da cor utilizada em construções, por exemplo, pode influenciar diretamente os ambientes e as pessoas. Cada cor provoca algum tipo de estímulo no sistema nervoso, afetando o humor e as emoções do observador. Só percebemos o uso de cores porque há luz, sendo essencial para percepções gerais. Numa combinação de cor e luzes, as fontes de luz frias tendem a valorizar as cores frias, por exemplo. As cores e as luzes causam diversas percepções nos usuários. Por isso usa-se basicamente cores claras nos tetos, pois dá a sensação que o pé-direito é maior do que realmente é, uma vez que superfícies claras dão a sensação de expandir o ambiente, tornando-o maior e/ou mais profundo. Por outro lado, as cores escuras dão a sensação de que o espaço é menor. A cor coincidente deve ser vista a partir do que ela remete. A cor vermelha, por exemplo, é a primeira cor do espectro do arco-íris e simboliza energias. Traz fama e felicidade. Quando usada em salas de jantar, por

¹ Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS. Contato: laura.mocelin@hotmail.com.

² Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS, Voluntária da pesquisa. Contato: alinne_pilatti@hotmail.com.

³ Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS, Voluntária da pesquisa. Contato: amanda.bagnara@hotmail.com.

⁴ Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS, Voluntária da pesquisa. Contato: afjandt_afjandt@hotmail.com.

⁵ Estudante de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS, Voluntária da pesquisa. Contato: nahn_pll@hotmail.com.

⁶ Docente de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS, Contato: ana.araujo@uffs.edu.br.



exemplo, estimula o apetite. Quanto aos objetos, se forem vermelhos trazem a sensação de moderno e inusitado. Já a cor laranja simboliza calor efetivo, equilíbrio, segurança e confiança, por isso estimula o otimismo e a generosidade. Também aumenta o apetite e causa entusiasmo. É ideal para salas de encontros, como de estudos e reuniões. Se for combinada com o azul, pode trazer sensação de força. Canalizando o poder, o amarelo causa concentração e tolerância. É indicada para lojas por atraírem bons negócios e restaurantes por também despertar o apetite. O verde é a cor da paz, da tranquilidade. Remete frescor, harmonia e esperança. Cria uma atmosfera calmante e energética, sendo a cor favorável à cura. Por conta das percepções e do sentimento em relação ao espaço, é importante primeiramente pensar nas cores juntamente com o que se quer para o espaço projetado. Para essas escolhas, é fundamental saber o grau de saturação da cor, sendo ela intensa ou não, a função do espaço para que a percepção seja pensada conforme a necessidade do projeto. O gosto pessoal do usuário também deve ser levado em consideração. Na proposta de melhoria para a Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo, de Erechim - RS, o uso da cor vai ajudar muito no espaço. A escola é muito escura internamente, fazendo com que seja um espaço com aspecto triste, literalmente sem cor. Além disso, é um local bastante fechado, fazendo com que a junção das cores com a iluminação seja essencial para sua qualidade. A ideia é trabalhar o uso das cores, dentre outros aspectos, para que o espaço fique mais suave e mais claro, não apenas nas paredes e divisórias mas sim de forma ampla, como em tetos, pisos, objetos e mobiliários.

Palavras-chave: Conforto. Cores. Percepção.